



Resistência aos Antimicrobianos e a Interface Humana - Animal - Meio Ambiente (*One Health*)

Ester Aguiar
Médica Veterinária
Auditora Fiscal Federal Agropecuária
Coordenação-Geral de Medicamentos Veterinários
Departamento de Saúde Animal e Insumos Pecuários

Salvador, BA - 20 de novembro de 2019

O FUTURO DOS
ANTIBIÓTICOS
DEPENDE DE
TODOS NÓS



**SEMANA MUNDIAL DE USO CONSCIENTE DE
ANTIBIÓTICOS**

PARTICIPE

20 NOV 2019

9-12h30 | Brasília

Local: Sede IICA-Brasil
SHIS QI 5 chacara 16 Lago Sul Brasília DF



OPAS

ANAFTOSA
Centro Pan-Americano de Febre Aftosa
e Saúde Pública Veterinária



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



Descoberta da Penicilina

- Alexander Fleming (1928)



Penicilium notatum



The Nobel Prize in
Physiology or Medicine
1945



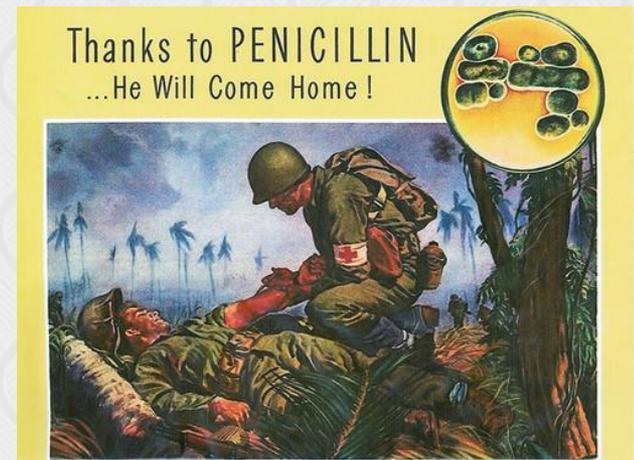
Sir Alexander Fleming



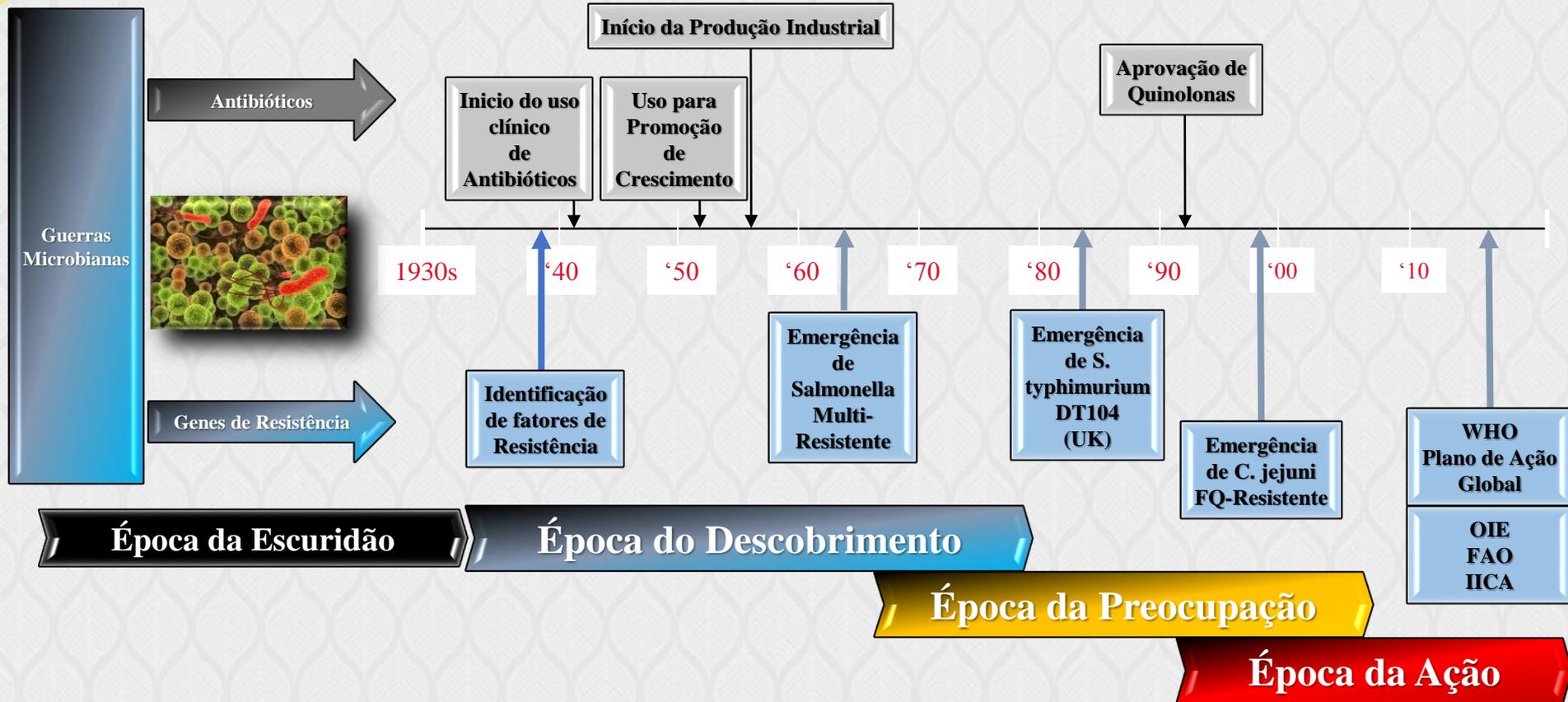
Ernst Boris Chain



Sir Howard Walter
Florey

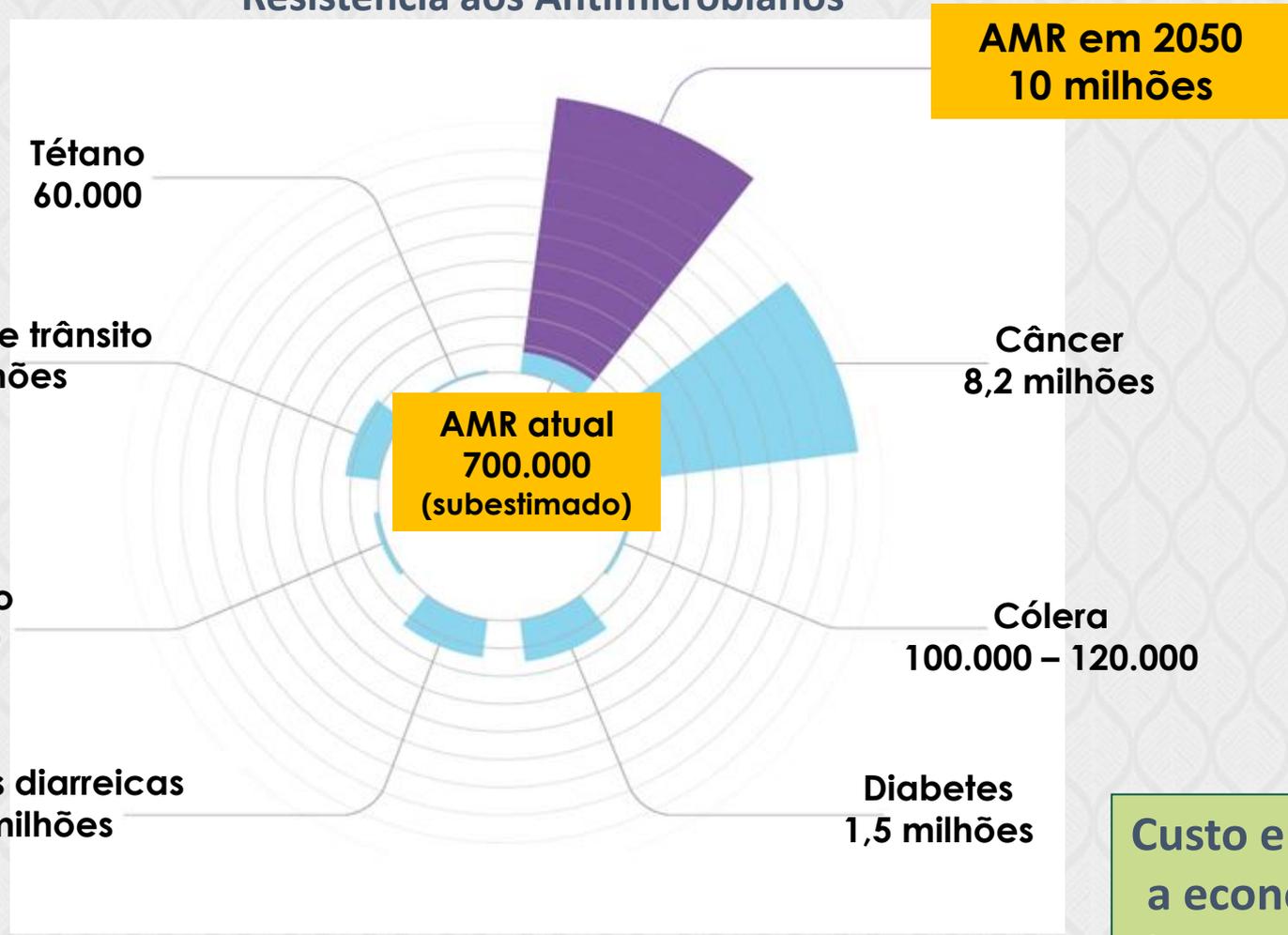


Uso de Antimicrobianos / Evolução da Resistência



Por que a preocupação?

Óbitos anuais atribuídos à Resistência aos Antimicrobianos



Custo em 2050 para a economia global de USD 100 trilhões

Fonte: adaptado *The Review on Antimicrobial Resistance*, Jim O'Neill, 2016

Por que a preocupação?



Em 2050, o número de mortes por AMR pode ser estimado em **UMA PESSOA A CADA 3 SEGUNDOS**, se não for feito nada **AGORA**.

Source: Review's own analysis.

Review on
Antimicrobial
Resistance



Por que a preocupação?

TECNOLOGIA

Encontrada pela 1ª vez nos EUA bactéria multirresistente

Bactéria resistente a todo tipo de medicamento existente foi descoberto gerando preocupação com o efeito cada vez menor dos antibióticos

Por Da Redação
© 27 maio 2016, 06h14



Mulher morre nos EUA devido a bactéria “resistente tudo”

Idosa havia sido internada várias vezes na Índia, antes de voltar a seu país



EMILIO DE BENITO CAÑIZARES
Madrid 14 JUN 2017 - 15:59 BRET



Superbactérias avançam no Brasil e levam autoridades de saúde a correr contra o tempo

Keila Guimarães
De São Paulo para a BBC Brasil

© 11 julho 2017



Brasil tem alguns dos maiores índices de resistência em determinadas bactérias, segundo especialistas

ANTIBIÓTICOS

Resistência a antibióticos causa 33.000 mortes por ano na Europa

Impacto desse problema de saúde pública é semelhante ao da gripe, tuberculose e AIDS juntas



OROL GÜELL DOMÍNGUEZ
Barcelona 08 NOV 2016 - 18:41 BRET



Am J Trop Med Hyg, 2019 Oct 21. doi: 10.4269/ajtmh.19-0403 [Epub ahead of print]

Rapid Emergence of Florfenicol-Resistant Invasive Non-Typhoidal *Salmonella* in China: A Potential Threat to Public Health.

Zhan Z¹, Xu X², Shen H³, Gao Y¹, Zeng F¹, Qu X¹, Zhang H¹, Liao M¹, Zhang J¹.

Author information

- 1 National and Regional Joint Engineering Laboratory for Medicament of Zoonoses Prevention and Control, Key Laboratory of Zoonoses, Ministry of Agriculture, Key Laboratory of Zoonoses Prevention and Control of Guangdong Province, Animal Infectious Diseases Laboratory, College of Veterinary Medicine, South China Agricultural University, Guangzhou, China.
- 2 Shannhai Municipal Center for Disease Control and Prevention, Shanghai, China.
- 3 Experiment Station of Veterinary Drugs and Diagnostic Techniques of G disease Prevention of Guangdong Province, Institute of Animal Health

onella occurs when *Salmonella* bacteria, which normally cause diarrheal illness, become resistant to antibiotics. In this study, researchers found that a strain of *Salmonella* called ST (CC)1 *meaA*-positive MRSA harbored the *seh* gene. Among the 104 methicillin-susceptible *S. aureus* isolates examined for antimicrobial susceptibility, 63 (60.58%) were susceptible to all the antimicrobials tested, and 41 (39.42%) were resistant to at least 1 antimicrobial. In particular, 23 isolates (22.12%) were resistant to tetracycline, 16 (15.38%) to sulfonamides, 14 (13.46%) to

RESEARCH ARTICLE

Prevalence of antimicrobial resistance and potential pathogenicity, and possible spread of third generation cephalosporin resistance, in *Escherichia coli* isolated from healthy chicken farms in the region of Dakar, Senegal

Passoret Younba¹, Julie Arsenault¹, Rianatou Bada-Alambéji², John M. Fairbrother^{1*}

1 Department of Pathology and Microbiology, Faculty of Veterinary Medicine, Université de Montréal, The Swine and Poultry Infectious Diseases Research Centre (CRIPA) and the Research Group on Zoonoses and Public Health (GREZOP), St-Hyacinthe, Québec, Canada, 2 Department of Public Health and Environment, Ecole Inter-Etats des Sciences et Médecine Vétérinaires (EISMV) de Dakar, Dakar, Senegal

* john.morris.fairbrother@umontreal.ca

Abstract



ANTIBIÓTICOS

Descoberta uma superbactéria imune ao antibiótico mais potente

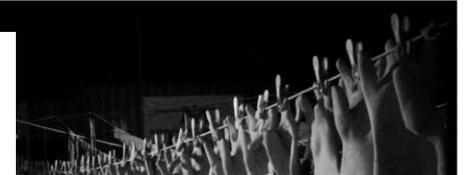
Versão da bactéria 'E. Coli' resiste ao tratamento com colistina, último recurso nesses casos



RESISTÊNCIA AOS ANTI-BIÓTICOS

Como conter resistência a antibióticos, 'epidemia' que matará mais que o câncer

Especialistas de todo o mundo propõem iniciativas para acabar com a resistência aos antibióticos



J. Dairy Sci. 100:7857–7863
https://doi.org/10.3168/jds.2017-12940
© American Dairy Science Association[®], 2017.

Prevalence and characterization of methicillin-resistant *Staphylococcus aureus* carrying *meaC* and methicillin-susceptible *Staphylococcus aureus* in dairy sheep farms in central Italy

G. Giacinti,¹ V. Carfora,¹ A. Caprioli,¹ D. Sagrafoli,¹ N. Marri,¹ G. Giangolini,¹ R. Amoroso,¹ M. Iurescia,¹ F. Stravino,¹ S. Dottarelli,¹ F. Feltrin,¹ A. Franco,¹ S. Amatiste,¹ and A. Battisti¹

¹National Reference Centre for Ovine and Caprine Milk and Dairy Products Quality (CRELDQC), and Antimicrobial Resistance, Istituto Zooprofilattico Sperimentale del Lazio e

positive MRSA tested negative, whereas the ST (CC)1 *meaA*-positive MRSA harbored the *seh* gene. Among the 104 methicillin-susceptible *S. aureus* isolates examined for antimicrobial susceptibility, 63 (60.58%) were susceptible to all the antimicrobials tested, and 41 (39.42%) were resistant to at least 1 antimicrobial. In particular, 23 isolates (22.12%) were resistant to tetracycline, 16 (15.38%) to sulfonamides, 14 (13.46%) to

Resistência aos Antimicrobianos (AMR)



Relevância
Global

+



Ameaça
Crescente

+



Necessidade
de Ações



Aliança Tripartite



Contexto Global da AMR



Aliança Tripartite



**Plano de Ação Global (GAP) em AMR
(OMS com apoio FAO/OIE, maio 2015)**

Saúde Única “One Health”

Conceito que estabelece a interdependência entre a saúde animal e a saúde humana e sua vinculação à saúde dos ecossistemas onde existem homens e animais (OIE).





Antimicrobianos Criticamente Importantes para a Medicina Humana

Critically Important Antimicrobials for Human Medicine

6th Revision 2018

Ranking of medically important antimicrobials for risk
management of antimicrobial resistance
due to non-human use



World Health
Organization

- Preocupação da OMS,
Categorização:
 - Criticamente Importante
 - Altamente Importante
 - Importante

Recomendações da OMS



Diretrizes da OMS no uso de antimicrobianos importantes para medicina humana em animais produtores de alimentos

- **Recomendação 1** - redução geral no uso de todas as classes de antimicrobianos importantes para medicina humana em animais produtores de alimentos
- **Recomendação 2** - completa restrição do uso de todas as classes de antimicrobianos importantes para medicina humana como promotores de crescimento em animais produtores de alimentos
- **Recomendação 3** - completa restrição do uso de todas as classes de antimicrobianos importantes para medicina humana em animais produtores de alimentos para prevenção de infecções não diagnosticadas clinicamente



Diretrizes da OMS no uso de antimicrobianos importantes para medicina humana em animais produtores de alimentos

- **Recomendação 4a** - antimicrobianos classificados como criticamente importantes para medicina humana não devem ser usados para controle da disseminação de infecções clinicamente diagnosticadas em um grupo de animais produtores de alimentos (metafilaxia)
- **Recomendação 4b** - antimicrobianos classificados como criticamente importantes de alta prioridade para medicina humana* não devem ser usados para tratamento de animais produtores de alimentos com infecções clinicamente diagnosticadas

*** HPCIA = quinolonas; cefalosporinas 3ª geração e acima; macrolídeos e quetolídeos; glicopeptídeos; polimixinas**

Alertas da OIE

Os comportamentos de risco de um país podem comprometer a eficácia e a disponibilidade de antibióticos em todo o mundo



Os agentes antimicrobianos constituem um **BEM PÚBLICO MUNDIAL** e a preservação de sua eficácia é crucial



Atividades da OIE

- **Capítulos referentes à AMR nos Códigos Sanitários para Animais Terrestres e Aquáticos (6.7-6.11 / 6.1-6.5)**
- **Conferência Global OIE - Uso Responsável e Prudente de Antimicrobianos em Animais (2013)**
- **Resoluções OIE sobre AMR n. 26 (2015), n. 36 (2016), n. 38 (2017) e n. 21 (2018)**
- **Estratégia OIE em Resistência aos Antimicrobianos e o Uso Prudente de Antimicrobianos (novembro 2016)**
- **Segunda Conferência Global OIE – Resistência aos Antimicrobianos e Uso Prudente de Antimicrobianos em Animais (2018)**
- **Relatórios do Monitoramento Global OIE sobre o uso de antimicrobianos em animais (2016, 2017 e 2018)**

Prioridades tripartite (FAO/OIE/OMS) e ações OIE:

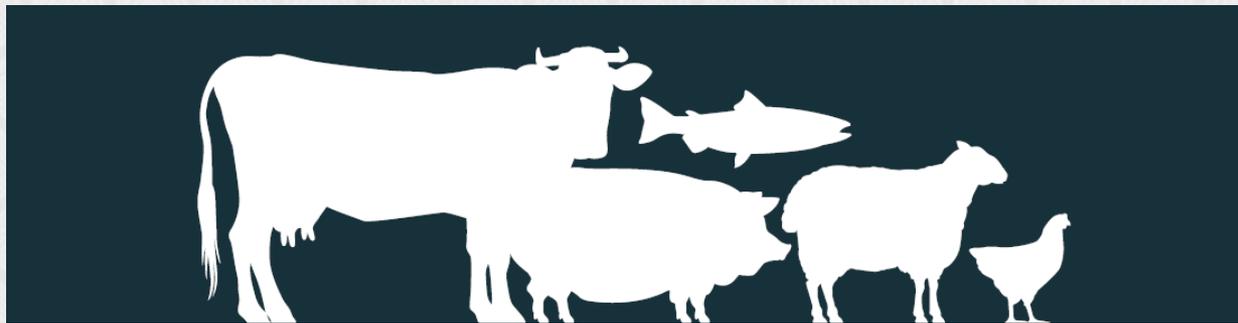
- uso de antimicrobianos em animais **sob a supervisão de veterinários treinados**;
- **descontinuidade do uso de antimicrobianos de importância médica como promotores de crescimento**;
- atualização da lista OIE de antimicrobianos de importância veterinária, com **recomendações para fluorquinolonas, cefalosporinas de 3ª e 4ª geração e colistina**:
 - **não utilizar para tratamentos preventivos via ração ou água**, na ausência de sinais clínicos dos animais a serem tratados;
 - **não usar como tratamento de primeira escolha** e para segunda escolha, se possível, baseado em resultados de testes bacteriológicos;
 - **limitar uso extra-bula/off-label** e reservar para casos sem alternativa disponível, de acordo com legislação;
 - proibir urgentemente como promotores de crescimento.

Códigos Sanitários da OIE para Animais Terrestres e Aquáticos

Cap. 6.10. / 6.2. - Uso responsável e prudente de produtos antimicrobianos em medicina veterinária

Objetivo: implementação de medidas práticas e recomendações para melhorar a saúde e o bem-estar dos animais, de forma a prevenir e reduzir a seleção, desenvolvimento e disseminação de bactérias resistentes em animais e humanos.

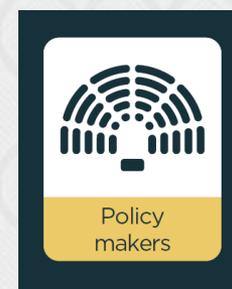
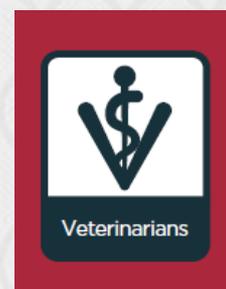
O uso responsável e prudente é parte das boas práticas veterinárias e agropecuárias.



Uso responsável e prudente de produtos antimicrobianos em medicina veterinária

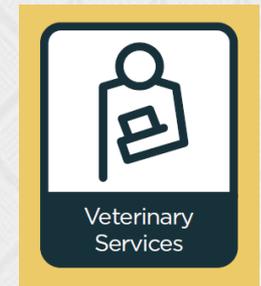
Estabelece responsabilidades para:

- autoridades competentes
- indústria farmacêutica veterinária
- indústria de alimentação animal
- comércio e distribuidores
- veterinários
- produtores rurais



Responsabilidades das autoridades competentes:

- regulamentação do registro dos estabelecimentos e produtos
- garantia da qualidade, segurança e eficácia
- regulamentação do comércio (prescrição veterinária)
- padrões e controle da propaganda
- farmacovigilância e monitoramento
- treinamentos
- pesquisa



Responsabilidades da indústria farmacêutica veterinária

- atendimento às boas práticas de fabricação, clínicas e laboratoriais
- rotulagem apropriada
- propaganda de acordo com registro e padrões estabelecidos
- programa de farmacovigilância
- canais de distribuição autorizados
- informação sobre volumes de venda
- treinamentos
- pesquisa



Precisamos que você use antimicrobianos com cuidado

ANTIMICROBIANOS SÃO MEDICAMENTOS ESSENCIAIS para controlar e tratar as infecções em humanos e animais.

MAS ELAS ESTÃO PERDENDO SUA EFICÁCIA a uma taxa crescente.

• O risco de agentes causadores de doenças desenvolverem resistência aos antimicrobianos aumenta sempre que esses medicamentos importantes são usados de forma inadequada. Quando as bactérias são resistentes, o antimicrobiano é ineficaz e não pode mais tratar a doença. Este fenômeno é chamado resistência aos antimicrobianos.

• Os setores da saúde humana, animal e sanidade vegetal têm uma responsabilidade compartilhada de prevenir ou minimizar as pressões de seleção de resistência aos antimicrobianos em patógenos. A disponibilidade contínua e eficaz das classes antimicrobianas existentes, bem como o desenvolvimento de novas moléculas, são essenciais para manter a saúde e o bem-estar dos animais.

• O uso responsável e prudente destes medicamentos de valor inestimável de acordo com as normas intergovernamentais da OIE ajudarão a manter sua eficácia.

“ TODOS NÓS TEMOS UM PAPEL A DESEMPENHAR, E VOCÊ, A INDÚSTRIA FARMACÊUTICA, PODE AJUDAR ”

PRECISAMOS DE VOCÊ

• Juntos, precisamos garantir o uso responsável e prudente de antimicrobianos em animais para preservar sua disponibilidade e eficácia.

• Combater a resistência dos patógenos aos antimicrobianos é um objetivo prioritário da OIE. Através de suas normas internacionais, a OIE defende o uso responsável e prudente dos agentes antimicrobianos - essenciais para a saúde e bem-estar dos humanos e animais - por todos os setores responsáveis pela saúde humana e animal, incluindo a indústria farmacêutica.

Para mais informações e detalhes das normas internacionais da OIE sobre Resistência aos Antimicrobianos (RAM), visite www.oie.int/antimicrobianos/ ou <http://www.agricultura.gov.br/assuntos/insumos-agropecuarios/insumos-pecuarios/programas-especiais/resistencia-antimicrobianos>

Responsabilidades da indústria de alimentação animal

- atendimento às boas práticas de fabricação
- contaminação cruzada
- uso de antimicrobianos autorizados
- rotulagem apropriada
- fornecimento mediante prescrição veterinária
- informação sobre volumes de venda



Responsabilidades dos distribuidores, atacadistas e varejistas

- prescrição veterinária, de acordo com legislação
- controle de vendas
- treinamentos



Responsabilidades dos veterinários

- promoção das boas práticas agropecuárias (biosseguridade, vacinação, ...)
- prescrição apenas quando necessário
- escolha do antimicrobiano baseada em experiência clínica e, se disponível, diagnóstico laboratorial
- protocolo de tratamento detalhado e prescrição precisa
- uso extra-bula em circunstâncias limitadas e de acordo com a legislação
- anotações dos tratamentos prescritos
- treinamentos



Responsabilidades dos produtores rurais

- programas de saúde e bem-estar animal (biosseguridade, vacinação)
- uso de antimicrobianos de acordo com a orientação e prescrição veterinária
- cuidados com estocagem e descarte dos antimicrobianos
- anotações de tratamentos e exames
- treinamentos



Microssítio dedicado a AMR na web: www.oie.int



ORGANIZACIÓN MUNDIAL DE SANIDAD ANIMAL

Proteger a los animales, preservar nuestro futuro

Tamaño de la fuente: - AAA+ Idioma: | Français | English | Español

Palabras clave

Buscar

+ Búsqueda avanzada

Inicio

Quiénes somos

Nuestra experiencia científica

Solidaridad

Sanidad Animal en el Mundo

Normas

Inicio > Para los periodistas

Para los periodistas

> CONCURSO DE FOTOGRAFÍA DE LA OIE

> Infografías

> Comunicados de prensa

> Editoriales

> Carpetas de prensa

> Enfermedades animales

> Documentación clave

> Recursos multimedia

Resistencia a los antimicrobianos



Sobre la resistencia a los antimicrobianos [Uso responsable y prudente](#) [Actividades de la OIE](#)

[Colaboración internacional](#) [Luchar contra la resistencia a los antimicrobianos sobre el terreno](#) [Multimedia](#)

Sobre la resistencia a los agentes antimicrobianos

Los agentes antimicrobianos son medicamentos que se utilizan para tratar las infecciones, en concreto las de origen bacteriano. Estos medicamentos son esenciales para preservar la **salud humana y la sanidad animal**, así como el **bienestar animal**. Un **uso excesivo o inadecuado** de los mismos puede comportar la aparición de **bacterias resistentes** a la acción de estos fármacos, como se ha podido observar en el transcurso de las últimas décadas. Este fenómeno, que se denomina **resistencia a los antimicrobianos**, y que **pone en riesgo** el control de las enfermedades en todo el mundo, supone una preocupación de primer nivel tanto para la salud humana como para la sanidad animal.

La única forma de preservar la **eficacia** de estos valiosos medicamentos en los animales es garantizar un **uso responsable y prudente** respetando las **normas internacionales de la OIE**.

Para ello, es indispensable contar con **acciones coordinadas** entre los sectores de la salud humana, la sanidad animal y la salud medioambiental.

Los **veterinarios forman parte de la solución**, y para ello, deben estar bien formados y actuar según la regulación de los Organismos Estatutarios Veterinarios.

Los agentes antimicrobianos deben considerarse un **Bien Público mundial**.

Cada uno de nosotros tiene una función en la **lucha contra la resistencia a los antimicrobianos** destinada a preservar la eficacia de estas valiosas moléculas y, al mismo tiempo, nuestro futuro.

> Estrategia 2016
+ Estrategia de la OIE sobre la resistencia a los agentes antimicrobianos y su uso prudente

> Hoja informativa
+ Resistencia a los antimicrobianos

> Editoriales
+ Riesgos asociados al uso de agentes antimicrobianos en los animales a nivel mundial (2015)

+ Medicamentos y vacunas de uso veterinarios: herramientas ineludibles de una política eficaz de sanidad y bienestar animal (2010)

> Revista científica y técnica
+ La resistencia a los antimicrobianos en la sanidad animal y en la salud pública, Vol. 31(1), 2012

> WAHIS



> Librería en línea



> Para los periodistas



> Conferencias mundiales de la OIE



> Base de datos de documentos





World Health Organization

RSS YouTube Twitter Facebook Google+ Instagram

Home Health topics Data Media centre Publications Countries Programmes Governance About WHO Search

Antimicrobial resistance

Global database for Antimicrobial Resistance Country Self-Assessment

WHO, FAO and OIE have launched the Global database for Antimicrobial Resistance Country Self-Assessment. For the first time, status of countries regarding the actions taken to implement the global action plan to address antimicrobial resistance is now available in an open access global tripartite database. All responses to the country self-assessment questionnaire sent out in 2016 can be found in the database with answers visualized through maps and in table form.

More information about the Global database for Antimicrobial Resistance Country Self-Assessment
Access the Global Database

Region	Country	Progress on AMR
South-East Asia Region	Bangladesh	One health working arrangement
South-East Asia Region	Myanmar	No national AMR action plan
South-East Asia Region	India	No national AMR action plan
South-East Asia Region	Indonesia	No national AMR action plan
South-East Asia Region	Maldives	No national AMR action plan
South-East Asia Region	Myanmar	No national AMR action plan
South-East Asia Region	Nepal	No national AMR action plan
South-East Asia Region	Sri Lanka	No national AMR action plan
South-East Asia Region	Thailand	No national AMR action plan
South-East Asia Region	Timor-Leste	No national AMR action plan



About FAO | In Action | Countries | The

Antimicrobial Resistance

- Home
- Background
- Key issues
- Projects
- News and Events
- Resources

Antimicrobial drugs play a critical role in the treatment of diseases, their use is essential to protect both human and animal health. However, antimicrobials are often misused for treatment and prevention of diseases in livestock sector, aquaculture as well as crop production. These actions are often associated with the potential risk of emergence and spread of antimicrobial resistant micro-organisms.



About AMR



<http://www.fao.org/antimicrobial-resistance/en/>

Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura

<http://www.who.int/antimicrobial-resistance/en/>

Organização Mundial de Saúde

CAC/RCP 61-2005 - “Código de Práticas para Conter e Minimizar a Resistência aos Antimicrobianos”

CAC/GL 77-2011 - “Recomendações para Análise de Risco em Resistência aos Antimicrobianos de Origem Alimentar”

CAC 39 (2016): nova Força Tarefa em Resistência aos Antimicrobianos

- **revisão do “Código de Práticas para Conter e Minimizar a Resistência aos Antimicrobianos”**
- **elaboração de “Recomendações para Sistema Integrado de Vigilância em AMR”**

Compromissos assumidos pelo Brasil



**Plano de Ação Global (GAP) em AMR
(OMS, maio 2015)**



**Plano de Ação Nacional para Prevenção e Controle da AMR
PAN-BR SAÚDE ÚNICA
(submetido formalmente à OMS em dezembro de 2018)**

Evento de Alto Nível AMR na ONU - set 2016

Declaração Ministros de Agricultura do G20 - jan 2017 / jul 2018

Declaração Ministros de Saúde e Agricultura na RIMSA - jun 2017

Resoluções da OIE - 2015 / 2016 / 2017 / 2018 / 2019

Plano de Ação Nacional para Prevenção e Controle da AMR (PAN-BR SAÚDE ÚNICA)



Health Topics ▾

Countries ▾

News ▾

Emergencies ▾

About Us ▾

Antimicrobial resistance

Antimicrobial resistance

Global action plan on AMR

Awareness and education

Global surveillance

Infection, prevention and control

Optimise use

R&D and investment

National action plans

UN Interagency Coordination Group on AMR (IACG)

Resources and publications

Library of national action plans

A library of existing, publicly available national action plans on antimicrobial resistance has been compiled which countries may wish to consult. WHO will update this library regularly as new information becomes available on existing national action plans, and as new plans are published. WHO welcomes any additional information of relevance to existing and newly developed national action plans.

- National Action Plans (NAP)
- A manual for developing national action plans

Filter by: Country Region
Canada
China
All
AFRO
EMRO
EURO
GO

Country Brazil
Region PAHO
Plan title Plano de Ação Nacional de Prevenção e Controle da Resistência aos Antimicrobianos no Âmbito da Saúde Única
Year of plan publication 2018
Implementation year from 2018 to 2022
Number of Pages 25
Plano Nacional Resistência Brasil_2018 e 2022.pdf

Plano de Ação Nacional de Prevenção e Controle da Resistência aos Antimicrobianos no Âmbito da Saúde Única 2018-2022

Plano de Ação Nacional para Prevenção e Controle da AMR (PAN-BR SAÚDE ÚNICA)

Elaboração integrada

MS / ANVISA / MAPA
MCTIC / MMA / MCidades
FUNASA / CNS



- Proporcional
- Factível
- Sustentável
- Alinhado ao GAP/OMS



Plano de Ação da Vigilância Sanitária em AMR - maio 2017

O Plano foi construído no âmbito da Comissão de Vigilância Sanitária em Resistência aos Antimicrobianos (CVSRM) e contou com a participação de 20 áreas da Anvisa.

9

Objetivos

13

Intervenções

20

Atividades

Objetivo 1:
Conscientizar sociedade, profissionais e gestores da saúde sobre AMR.



Objetivo 2:
Capacitar profissionais e gestores do SNVS e de serviços de saúde sobre AMR.



Objetivo 3:
Aprimorar a rede nacional de laboratórios para a vigilância e o monitoramento da AMR.



Objetivo 4:
Implantar a vigilância e o monitoramento integrados da AMR em âmbito nacional.



Objetivo 5:
Ampliar o conhecimento relacionado à AMR por meio de estudos e pesquisas científicas.



Objetivo 6:
Contribuir com o Ministério da Saúde na definição de política abrangente de prevenção e controle de infecções.



Objetivo 7:
Reduzir a incidência de infecções com medidas eficazes de prevenção e controle nos serviços de saúde.



Objetivo 8:
Aprimorar a intervenção sanitária visando qualificar a prescrição de antimicrobianos e reduzir o uso de antimicrobianos sem prescrição médica.



Objetivo 9:
Aprimorar as medidas regulatórias a respeito da presença de resíduos de antimicrobianos em alimentos.



Plano de Ação da
Vigilância Sanitária em
Resistência aos
Antimicrobianos

Brasília, 2018

Ações do MAPA em relação à AMR

- Comissão sobre Prevenção da AMR em Animais - CPRA/SDA (Portaria SDA nº 45/2016) - desde maio 2016
- Programa AgroPrevine (Instrução Normativa MAPA nº 41/2017)
- PAN-BR AGRO - lançamento pelo MAPA em maio de 2018



Disponível no sítio eletrônico do MAPA:
<http://www.agricultura.gov.br/assuntos/insumos-agropecuarios/insumos-pecuarios/programas-especiais/resistencia-antimicrobianos>

Ações do MAPA em relação à AMR

Programa AgroPrevine

- Instrução Normativa MAPA nº 41/2017
- Fortalecimento das ações para prevenção e controle da AMR na agropecuária, considerando o conceito de Saúde Única

**Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento**

GABINETE DO MINISTRO

INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 41, DE 23 DE OUTUBRO DE 2017

O MINISTRO DE ESTADO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO, no uso das atribuições que lhe conferem o art. 87, parágrafo único, inciso II, da Constituição, tendo em vista o disposto no Decreto-lei nº 467, de 13 de fevereiro de 1969, no Decreto nº 5.053, de 22 de abril de 2004, no Decreto nº 24.548, de 3 de julho de 1934, no Decreto nº 8.852, de 20 de setembro de 2016, e o que consta do Processo nº 21000.024299/2017-14, resolve:

Art. 1º Instituir o Programa Nacional de Prevenção e Controle da Resistência aos Antimicrobianos na Agropecuária - AgroPrevine, no âmbito do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Parágrafo único. O AgroPrevine visa o fortalecimento das ações para prevenção e controle da resistência aos antimicrobianos na agropecuária, considerando o conceito de Saúde Única, que estabelece a interdependência entre a saúde humana, animal e ambiental, por meio de atividades de educação, vigilância e defesa agropecuária.

Art. 2º A coordenação do AgroPrevine será exercida pelo Departamento de Fiscalização de Insumos Pecuários, da Secretaria de Defesa Agropecuária - DFIP/SDA.

Art. 3º Para prevenir, diagnosticar e controlar a resistência aos antimicrobianos na agropecuária, o AgroPrevine promoverá as seguintes atividades relacionadas aos objetivos e intervenções estratégicas estabelecidos no Plano de Ação Nacional para Prevenção e Controle da Resistência aos Antimicrobianos:

- I - educação sanitária;
- II - estudos epidemiológicos;
- III - vigilância e monitoramento da resistência aos antimicrobianos;
- IV - vigilância e monitoramento do uso de antimicrobianos;
- V - fortalecimento da implementação de medidas de prevenção e controle de infecções; e

VI - promoção do uso racional de antimicrobianos.

Art. 4º Esta Instrução Normativa entra em vigor na data de sua publicação.

BLAIRO MAGGI

ATIVIDADES

- I - Educação sanitária;
- II - Estudos epidemiológicos;
- III - Vigilância e monitoramento da resistência aos antimicrobianos;
- IV - Vigilância e monitoramento do uso de antimicrobianos;
- V - Fortalecimento da implementação de medidas de prevenção e controle de infecções e,
- VI - Promoção do uso racional de antimicrobianos.

PAN-BR AGRO

OE 1

Melhorar a conscientização e compreensão sobre o tema: comunicação, educação e capacitação

OE 2

Fortalecer os conhecimentos e a base científica: vigilância e pesquisa

OE 3

Reduzir a incidência de infecções: boas práticas agropecuárias

OE 4

Otimizar o uso de antimicrobianos na saúde animal

OE 5

Promover sustentabilidade do plano e investimentos em medicamentos, meios de diagnósticos e vacinas

OE 1: Melhorar a conscientização e a compreensão a respeito da resistência aos antimicrobianos por meio de comunicação, educação e capacitação efetivas

Objetivos principais

Promover estratégias de comunicação e educação em saúde a fim de aumentar o alerta sobre a AMR para profissionais de saúde, gestores com atuação em saúde, setor regulado e sociedade

Aprimorar a formação e a capacitação de profissionais e gestores com atuação na área de saúde animal em AMR

Intervenções estratégicas

Elaborar e implementar plano nacional de comunicação sobre AMR para profissionais de saúde, gestores com atuação em saúde, setor regulado e sociedade

Promover a capacitação continuada dos profissionais de saúde animal e gestores com atuação em saúde animal em AMR

Atualizar e aprimorar o currículo do curso de Medicina Veterinária, contemplando a AMR

OE 2: Reforçar os conhecimentos e a base científica por meio da vigilância e pesquisa

Objetivos principais

Construir e estabelecer o Sistema Nacional de Vigilância Integrada da Resistência aos Antimicrobianos

Aprimorar o conhecimento científico sobre AMR

Intervenções estratégicas

Elaborar política nacional para a vigilância integrada da AMR

Desenvolver sistema de monitoramento do uso de antimicrobianos em animais

Desenvolver sistema de monitoramento e vigilância da AMR na agropecuária

Desenvolver agenda de pesquisa em AMR relacionada à agropecuária

OE 3: Reduzir a incidência de infecções com medidas eficazes de saneamento, higiene e prevenção de infecções

Objetivos principais

Fortalecer a implantação de medidas de prevenção e controle de infecções na saúde animal

Promover o descarte adequado de antimicrobianos de uso veterinário

Intervenções estratégicas

Promover o conhecimento das boas práticas agropecuárias que impactem a prevenção e o controle de infecções

Fortalecer a adoção das boas práticas agropecuárias

Propor a regulamentação para o descarte de antimicrobianos

Fomentar a aplicação da logística reversa para coleta de antimicrobianos, conforme Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei 12.305/2010 e Decreto 7.404/2010)

OE 4: Otimizar o uso de medicamentos antimicrobianos na saúde animal

Objetivos principais

Promover o uso racional de antimicrobianos em animais

Intervenções estratégicas

Fortalecer as ações regulatórias para aumentar a supervisão veterinária para o uso de antimicrobianos em animais

Fortalecer as ações regulatórias para garantir a qualidade, segurança e eficácia dos antimicrobianos de uso veterinário

Estabelecer a elaboração de recomendações para o uso racional de antimicrobianos em animais

OE 5: Preparar argumentos econômicos voltados ao investimento sustentável e ao aumento de investimento em novos medicamentos, meios de diagnóstico e vacinas, além de outras intervenções

Objetivos principais

Elaborar o plano de financiamento para a implementação do Plano de Ação Nacional de Prevenção e Controle da AMR (PAN-BR)

Instituir a prevenção e controle da AMR como política de Estado

Promover o desenvolvimento de novos medicamentos, meios de diagnóstico e vacinas, além de outras intervenções

Intervenções estratégicas

Definir orçamento anual para implementação e execução do PAN-BR no âmbito do planejamento orçamentário federal

Definir fontes de financiamento alternativas para a implementação e a execução do PAN-BR

Incluir o PAN-BR no ordenamento jurídico nacional

Priorizar o tema AMR nos planejamentos governamentais

Apoiar a participação colaborativa em pesquisas para desenvolvimento de novos medicamentos, meios de diagnóstico e vacinas, além de outras intervenções

Redução da Resistência e Multirresistência Preservação da Saúde Pública e Animal



Compromissos do MAPA

- **Sensibilização dos atores envolvidos**
 - plano de comunicação, capacitação continuada
- **Monitoramentos**
 - da resistência (vigilância integrada)
 - do uso de antimicrobianos
 - da qualidade de antimicrobianos
- **Adoção das boas práticas agropecuárias**
 - prevenção e controle de infecções
 - biossegurança
 - fortalecimento do bem-estar animal
- **Otimização do uso de antimicrobianos em animais**
 - aumento da supervisão veterinária
 - revisão da publicidade
 - protocolos de uso racional
- **Incentivo à pesquisa**



Para mais informações acesse...

The screenshot shows the website interface for the Ministry of Agriculture, Livestock and Food. The header includes navigation links like 'Simplifique!', 'Participe', 'Acesso à informação', 'Legislação', and 'Canais'. The main title is 'Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento'. A search bar is present with the text 'Buscar no portal'. Below the header, there are links for 'Área de Imprensa', 'Acesso à Informação', 'Sistemas', 'Legislação', 'Ouvidoria', and 'Biblioteca'. The main content area features a breadcrumb trail: 'VOCÊ ESTÁ AQUI: PÁGINA INICIAL > ASSUNTOS > INSUMOS AGROPECUÁRIOS > INSUMOS PECUÁRIOS > PROGRAMAS ESPECIAIS'. On the left, there is a sidebar menu under 'ASSUNTOS' with categories like 'Aquicultura e Pesca', 'Assistência Técnica e Extensão Rural', 'Boas Práticas e Bem-estar Animal', 'Câmaras Setoriais e Temáticas', 'Ceplac', 'Cooperativismo', 'Importação e Exportação', and 'Insumos Agropecuários'. The main article is titled 'Resistência aos Antimicrobianos' and includes an image of farm animals (cows, pig, sheep, chicken) and a fish. The text explains that antimicrobial resistance is a global problem affecting human and animal health, productivity, and treatment costs. Below the article are links for 'Farmacovigilância' and 'Violações', and a 'NOTÍCIAS RELACIONADAS' section.

BRASIL

Simplifique! Participe Acesso à informação Legislação Canais

Ir para o conteúdo Ir para o menu Ir para a busca Ir para o rodapé

ACESSIBILIDADE ALTO CONTRASTE MAPA DO SITE

Ministério da

Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Buscar no portal

Twitter YouTube Facebook Messenger WhatsApp Instagram

Área de Imprensa | Acesso à Informação | Sistemas | Legislação | Ouvidoria | Biblioteca

VOCÊ ESTÁ AQUI: PÁGINA INICIAL > ASSUNTOS > INSUMOS AGROPECUÁRIOS > INSUMOS PECUÁRIOS > PROGRAMAS ESPECIAIS

ASSUNTOS

- Aquicultura e Pesca
- Assistência Técnica e Extensão Rural
- Boas Práticas e Bem-estar Animal
- Câmaras Setoriais e Temáticas
- Ceplac
- Cooperativismo
- Importação e Exportação
- Insumos Agropecuários

Resistência aos Antimicrobianos



Resistência aos Antimicrobianos

A resistência aos antimicrobianos é um problema de alcance mundial que afeta tanto a saúde humana como a animal, envolvendo muitos setores e afetando a economia global devido à redução da produtividade e ao aumento nos custos dos tratamentos.

Farmacovigilância Violações

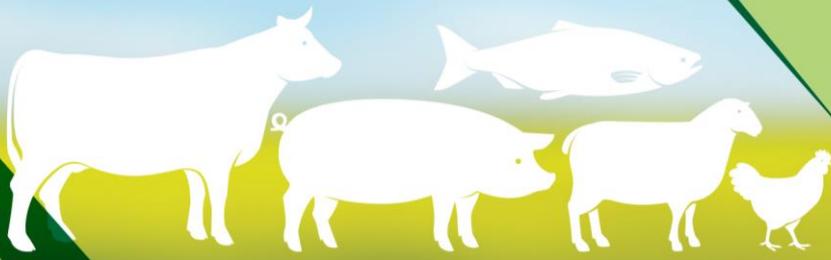
NOTÍCIAS RELACIONADAS

<http://www.agricultura.gov.br/assuntos/insumos-agropecuarios/insumos-pecuarios/programas-especiais/progamas-especiais/>



Seja um divulgador do PAN-BR AGRO

dpe.dsa@agricultura.gov.br



AgroPrevine: Agindo agora para preservar a eficácia dos antibióticos no futuro

Equipe:
Suzana Bresslau
Ester Aguiar
Gabriela Silveira

Grata pela atenção!
dpe.dsa@agricultura.gov.br

Missão do MAPA:
Promover o desenvolvimento sustentável da agropecuária e a segurança e competitividade de seus produtos.